



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

CPI - MÁFIA DAS ÓRTESES E PRÓTESES NO BRASIL			
EVENTO: Reservada	REUNIÃO Nº: 0284R/15	DATA: 14/04/2015	
LOCAL: Plenário 12 das Comissões	INÍCIO: 14h25min	TÉRMINO: 15h05min	PÁGINAS: 16

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

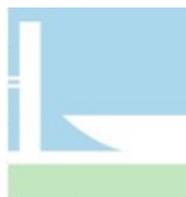
--

SUMÁRIO

Debate acerca de providências em relação ao não comparecimento, na presente reunião, do repórter do Grupo RBS convidado para prestar esclarecimentos sobre matéria jornalística relativa ao objeto de investigação da CPI.

OBSERVAÇÕES

A reunião reservada foi transformada em reunião pública.





O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Declaro aberta a 3ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a cartelização na fixação de preços e distribuição de órteses e próteses, inclusive com a criação de artificial direcionamento da demanda e captura de serviços médicos com interesse privado — Máfia das Órteses e Próteses.

Expediente.

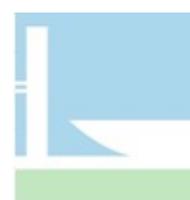
Comunico aos Srs. Deputados o recebimento dos seguintes expedientes:

- *e-mail* do Deputado Marcelo Belinati, do PP do Paraná, no qual solicita a justificção de sua ausência na 2ª Reunião da CPI, realizada no dia 7 de abril;
- *e-mail* da Sra. Eliana Alencar Oliveira, Diretora da Coordenação de Agenda do Gabinete do Ministro da Saúde, no qual confirma a presença do Ministro de Estado da Saúde, Arthur Chioro, na reunião a ser realizada amanhã, dia 15 de abril, impreterivelmente, às 14 horas.

Quero fazer um apelo aos colegas Deputados da CPI. O Ministro vai viajar amanhã, às 15h45min. Então, precisamos iniciar a reunião amanhã, impreterivelmente, às 14 horas, para dar tempo de o Ministro falar e para que ele possa responder os questionamentos das Sras. e dos Srs. Deputados. Para isso precisaremos de pelo menos 1 hora. Faço apelo para que amanhã estejamos aqui no máximo às 14 horas.

Ordem do Dia.

Gostaria de comunicar aos Srs. Deputados que, ontem, às 16h40min, a advogada do Grupo RBS, Dra. Débora Dalcin, informou a esta Presidência, por telefone, que o repórter da Rede RBS TV convidado conforme o Requerimento nº 15, de minha autoria, e o Requerimento nº 31, de autoria Deputado Mário Heringer, do PDT de Minas Gerais, aprovados no dia 7 de abril, não poderia comparecer a esta reunião no dia de hoje. Ela alegou, via telefone, vários aspectos da impossibilidade da presença dele. Imediatamente, eu pedi a ela para encaminhar um documento a esta CPI, justificando por escrito o motivo da ausência. Esse documento, até o presente momento, não chegou ao *e-mail* da Comissão, apesar de a advogada alegar que já o encaminhou. O repórter havia confirmado que atenderia ao convite desta CPI, e nós tomamos todas as providências para que ele estivesse presente aqui hoje. Mas ele não vai comparecer. Então, nós gostaríamos de decidir,





juntamente com este colegiado, que posição tomaremos, para que o referido repórter seja ouvido nesta CPI.

Concederei a palavra, de acordo com a ordem de inscrições, a cada Deputada e Deputado, para que possamos tomar uma decisão. Não será no dia de hoje, já que não convocamos esta reunião para decidir sobre requerimentos, mas decidiremos isso na reunião de quinta-feira, que será realizada para discussão de requerimentos, uma reunião de trabalho interno, já que amanhã teremos somente a fala do Ministro. Vamos caminhar para decisões que tomaremos na próxima quinta-feira.

Concedo a palavra ao Relator, o Deputado André Fufuca.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Boa tarde a todos. Como o Presidente Geraldo Resende acabou de registrar, houve a impossibilidade de o repórter da *TV Globo* estar presente aqui hoje na Comissão. Em reunião, hoje, pela manhã, houve muitos debates entre mim, o Deputado Geraldo Resende e outras pessoas da Comissão, e nós iremos fazer um requerimento — esse requerimento se tornará um requerimento escrito, mas, primeiramente, nós o faremos de forma verbal — a respeito do que devemos fazer. Do meu ponto de vista — e é minha posição pessoal —, defendo que possamos ir ao Rio Grande do Sul.

Por que ir ao Rio Grande do Sul? O Rio Grande do Sul hoje é o Estado que tem o único fórum nacional a respeito do tema no Brasil. É o Estado em que os inquéritos estão mais adiantados. É o Estado em que mais há provas em relação a este tema objeto de investigação da CPI. Então, defendo que façamos uma comissão de Deputados desta Comissão, e esse grupo de Deputados irá ao Rio Grande do Sul participar de audiências públicas, participar de convocações de outras pessoas que não apenas o repórter, para podermos conversar com eles. Eu defendo isso. Esse é o meu ponto de vista. Porém respeito e aceito qualquer que seja o ponto de vista e a demanda que V.Exas. irão fazer.

Eu estou colocando aqui um requerimento verbal de minha autoria, que irei fazer por escrito, respeitando o regimento da CPI, para que possamos fazer uma comissão de Deputados desta CPI e ir ao Rio Grande do Sul falar não apenas com o repórter, mas também com as autoridades competentes que estão tratando e guiando este assunto.





Faço aqui a minha solicitação, volto a dizer, verbal. E, da mesma forma, aceito e respeito qualquer decisão tomada por V.Exas. Fica o meu registro.

O SR. DEPUTADO MÁRIO HERINGER - Presidente, esta reunião...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Com a palavra o Deputado Mário Heringer.

O SR. DEPUTADO MÁRIO HERINGER - Sr. Presidente, esta reunião seria fechada, em função da presença, se não me engano, do Deputado...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Do repórter.

O SR. DEPUTADO MÁRIO HERINGER - ... do repórter. Como ele não está presente, solicito que V.Exa. abra as portas para as pessoas participarem da reunião.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Está autorizada a abertura das portas da Comissão para quem queira participar desta sessão de hoje à tarde.

Ainda não há quórum para deliberarmos. Estamos fazendo somente uma discussão acerca da ausência do nosso convidado no dia de hoje.

Com a palavra o Deputado Ricardo Izar.

O SR. DEPUTADO MÁRIO HERINGER - Desculpe-me, Presidente...

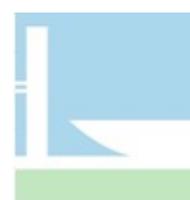
O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - V.Exa. ainda está...

O SR. DEPUTADO MÁRIO HERINGER - Eu estava inscrito para este debate.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Então continue, Deputado Mário Heringer.

O SR. DEPUTADO MÁRIO HERINGER - Bem, Presidente — boa tarde a todos —, a ausência do repórter aqui com certeza não é boa, porque, a partir das informações dele, nós poderíamos ter, com certeza, um caminho a seguir.

A proposta do Relator de ir ao Rio Grande do Sul, creio, não tem vínculo nenhum com a ausência do repórter. Eu não acho interessante que nós façamos convocação do repórter, até porque transformaríamos o denunciante, a pessoa que colocou a bola na mesa, numa pessoa obrigada a vir aqui. Ele vem se quiser. Ele tem o dever de preservar as fontes dele. É claro que, lá na frente, se houver necessidade, se houver posição de conflito ou enfrentamento que leve à





necessidade de se fazer uma acareação com alguém, aí, sim, eu acho necessária a convocação.

Apoio a ida ao Rio Grande do Sul, aonde quer que seja, para que possamos aprofundar, Presidente, essas investigações.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Com a palavra o Deputado Ricardo Izar.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Na verdade, eu iria fazer a solicitação da abertura das portas. Era só isso.

Eu acho que a questão da convocação não deve ser feita mesmo pelo motivo que foi exposto aqui. Foi ele que fez a denúncia. Então, não precisamos convocá-lo. A ida até lá pode ser que seja razoável.

Eu queria até colocar uma coisa para o Relator. O Deputado Aureo está ciente disso. Ele é o Relator da PFC também das órteses e próteses, que está ocorrendo concomitantemente. Temos recebido muitas denúncias na Comissão de Defesa do Consumidor. Eu acho que essas denúncias poderiam ser juntadas para servir para os dois Relatores. V.Exas. deveriam trabalhar até juntos, porque o tema é muito parecido.

Na Comissão de Defesa do Consumidor, a Secretária disse que têm constantemente chegado denúncias. Acho que poderíamos juntar isso. De repente, serão mais evidências que teremos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Com a palavra o Deputado Lelo Coimbra.

O SR. DEPUTADO LELO COIMBRA - Sr. Presidente, nós temos um plano de trabalho, independente da presença do convidado gerador desses procedimentos que resultaram nas CPIs, tanto a do Senado quanto a nossa. Então, não vejo nenhum problema em seguir o rito.

Entretanto, quando nós o convidamos, e o convite foi aceito, houve uma pactuação até da forma de recebermos e ouvirmos o jornalista. Foi um gesto de cortesia da parte dele concordar em vir, mas houve um pacto com uma instituição que foi consolidado, com a CPI, e seria seu primeiro evento. A pessoa faz uma matéria como aquela, publica uma matéria como aquela num domingo e,





exatamente no dia em que a Rede Globo é homenageada nesta Casa, envia uma informação de recusa quanto à presença aqui? É muito desagradável!

Então, eu acho que podemos até, Deputado Mário, não fazer a convocação, mas o registro do mal-estar precisa ser feito. Porque, no dia em que a Rede Globo é homenageada no plenário desta Casa, no dia em que uma matéria sua, importante, de absoluta relevância e geradora desses trabalhos, estaria em debate, a partir de um acordo feito com um jornalista seu, no qual foram atendidas a forma e as condições estabelecidas por ele, para sua proteção, numa reunião que estabeleceria o início dos trabalhos como uma simbologia, para nós é muito desagradável...

O SR. DEPUTADO MÁRIO HERINGER - Deputado Lelo, desculpe-me interrompê-lo.

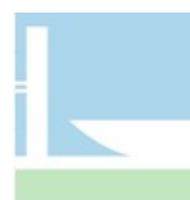
Presidente, ele justificou por que não viria ou simplesmente se recusou a vir? É só para informação.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Não chegou até agora a explicação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Não chegou nenhum documento a esta Presidência justificando a ausência dele. O que nós recebemos foi um telefonema da advogada do Grupo RBS, que disse que havia sido acionada pela Rede Globo nacional e que há toda uma sistemática, todo um aparato de presença de funcionários — ou seja, de repórteres — nas CPIs que precisa ser seguido dentro da Rede Globo. E, no caso do jornalista convidado, não foi seguido esse ritual. Ela disse que ele continua à disposição, inclusive para ser ouvido, no Rio Grande do Sul, que é o local de trabalho dele. Ele gostaria que fosse lá. Mas disse que mandaria um documento justificando a sua ausência. O que eu estou dizendo é que esse documento, até o presente momento, não deu entrada na CPI.

Para concluir sua fala, tem V.Exa. a palavra, Deputado Lelo Coimbra.

O SR. DEPUTADO LELO COIMBRA - Sr. Presidente, retomando, a nossa demanda foi formal. A resposta, mesmo que informal, é de que há um rito interno que não foi seguido, por motivos que não nos foram informados. Parece que a informação foi dirigida ao repórter, que não a dirigiu em tempo à Globo. E essa, ao receber a informação, disse que o rito precisa ser cumprido e, ao mesmo tempo, solicitou que essa oitiva seja feita no Estado de trabalho do repórter.





O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Disse que gostaria que fosse lá.

O SR. DEPUTADO LELO COIMBRA - Gostaria. É isso?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - O ofício foi enviado à RBS TV, e eu também fiz uma ligação pessoal, enquanto Presidente da CPI, ao repórter, para que ele pudesse se preparar, solicitando, inclusive, que ele trouxesse todo o material que ele pudesse trazer para poder elucidar os questionamentos que, porventura, fossem encaminhados a ele.

O SR. DEPUTADO LELO COIMBRA - Então, a minha sugestão é que a Globo especifique as motivações para que tomemos a decisão, já encaminhando a posição sobre a sugestão que o Relator fez no requerimento oral. E, se nós acharmos conveniente fazermos as duas movimentações no Rio Grande do Sul de forma conjunta, nós as faremos. Se não, tomaremos a decisão de fazer em separado aqui em Brasília.

O SR. DEPUTADO MÁRIO HERINGER - Presidente, eu quero...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Só quero adiantar — o Relator também já o fez — que não existe requerimento oral em CPI. Todos os requerimentos têm que ser por escrito e tem que ser votados, e votados separadamente.

O SR. DEPUTADO MÁRIO HERINGER - Isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Nós hoje também não convocamos esta sessão para deliberar sobre requerimentos. A sessão para deliberar sobre requerimentos será na próxima quinta-feira. Então, todos os requerimentos que, porventura, estejam a ser construídos têm que ser construídos até amanhã, às 14 horas, para que possamos ter o lapso temporal de 24 horas que antecede a reunião do dia seguinte para votarmos os requerimentos.

O SR. DEPUTADO LELO COIMBRA - Então, consulto o Presidente, pela ordem, se, já tendo sido aprovado o convite ao repórter, há tempo hábil de agora até quinta-feira para que a Globo, fazendo os seus procedimentos internos, possa trazê-lo a esta Casa na quinta-feira, a fim de que possamos, no momento da deliberação, fazermos a deliberação, e, no momento seguinte, fazermos a audição do repórter aqui nesta Casa.





O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Deputado Lelo, nós estamos aguardando a comunicação da advogada da RBS TV. Até o presente momento, não chegou.

Nós podemos, inclusive, depois de findar esta sessão, fazer outras tratativas, mas eu entendo que nós precisamos caminhar no sentido de deliberar, na próxima quinta-feira, qual vai ser o procedimento que vamos adotar, acaso haja interesse desta Comissão Parlamentar de Inquérito de ouvir o repórter: se vamos repetir novamente o convite ou se vamos fazer uma convocação. No caso, eu defendo, enquanto Presidente, já disse, a convocação do repórter para que possamos, de fato, mostrar que a CPI é um instrumento de investigação e precisa ser também respeitada no seu funcionamento.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Deputado Lelo, permita-me uma informação.

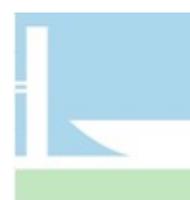
O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Deputado Mário Heringer, o Deputado Aureo está inscrito. Depois do Deputado Aureo, falará o Deputado Adelmo. Vamos seguir a ordem de inscrição, depois eu passo a palavra para o Relator.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Deputado Lelo, a título de informação, em primeiro lugar, quero dizer que, regimentalmente, só se pode fazer um convite. Então, o que é que ocorre? Nós fizemos o convite na vez passada. Esse convite pode ser postergado. Como? O repórter não pôde vir hoje, mas ele pode vir quinta, na terça ou em outro dia. Nós podemos aproveitar o convite. No momento em que há impossibilidade ou recusa do convidado em vir, é regimentalmente obrigatória a convocação. Não se pode fazer dois convites à mesma pessoa. É só para informá-lo a respeito desse assunto. É importante que nós tenhamos a confirmação ou não da possibilidade de ele vir esta semana ou na outra, para que não façamos ainda a convocação. Era só a título de informação para o Deputado Lelo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Estão inscritos os Deputados Dr. João, Aureo e Adelmo Carneiro Leão.

Com a palavra o Deputado Dr. João.

O SR. DEPUTADO DR. JOÃO - Presidente, boa tarde. Boa tarde, caro Deputado Fufuca.





O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Já temos quórum para fazer qualquer deliberação, só que hoje, infelizmente, não fomos convocados para deliberar sobre requerimentos.

O SR. DEPUTADO DR. JOÃO - O trabalho que esse repórter fez ao denunciar esse esquema, um esquema que já vem se processando no Brasil há mais de 10 anos, e ninguém teve a coragem de fazer essa denúncia, de fazer essa matéria que ele colocou no *Fantástico*... Em respeito a ele, nós fizemos o convite, obedecendo a todas as formalidades da Casa.

Eu sou da seguinte opinião: primeiro, aguardar a posição oficial da Globo sobre o porquê de ele não ter aceito o convite para estar aqui hoje. De acordo com essa posição da Globo, sou a favor de duas situações: primeiro, a convocação. Acho que o Congresso tem que ser respeitado, esta Comissão tem que ser respeitada, e os Parlamentares aqui presentes temos que ser respeitados. Então, de acordo com a resposta da Globo, num segundo momento, faríamos a convocação. Não obedecida a convocação, determinaríamos a condução por força policial.

A segunda posição: estou plenamente de acordo com o nosso Relator quanto a formarmos uma comissão para ir ao Rio Grande do Sul, Estado que está mais adiantado realmente no levantamento desses dados, no sentido de elucidar essa máfia que se instalou no Brasil, desviando milhões e milhões de dinheiro do nosso Ministério.

Então, Relator, eu estou a favor da sua proposição, mas, em relação ao repórter, se não houver uma justificativa, nem uma retratação em relação ao convite, sou a favor de que se faça a convocação, para tomada do depoimento dele aqui em Brasília.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Eu quero comunicar a todos os membros que acabamos de receber um *e-mail* com a resposta da advogada:

“Prezado Senhor Tarcisio Carvalho, Secretário-Executivo da CPI da Máfia das Órteses e Próteses no Brasil

Conforme contato telefônico realizado na tarde de ontem, considerando que chegou ao conhecimento da





empresa que o jornalista Giovani Grizotti foi convidado a comparecer na data de hoje, 14 de abril de 2015, às 14h, em plenário para ser ouvido sobre fatos relatados em reportagem exibida no programa Fantástico, no dia 4/01/2015; considerando que o jornalista referido trabalha com jornalismo investigativo, sendo fundamental para o exercício de sua função o sigilo de sua imagem; considerando que a orientação da empresa é de que todos os depoimentos de jornalistas sejam acompanhados por advogado, vimos esclarecer que infelizmente não será possível o comparecimento do jornalista a esta reunião.

Esclarecemos, por oportuno, que o jornalista permanece à disposição desta e. CPI, rogando que sua oitiva seja realizada na cidade de Porto Alegre, onde reside.

Certos de sua compreensão,

Ficamos à disposição.

Atenciosamente,

Débora Dalcin Rodrigues

Departamento Jurídico — Grupo RBS.”

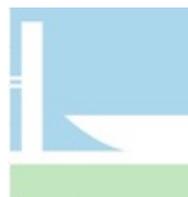
Ela disponibilizou tanto o e-mail como o site do Grupo.

Está aqui a comunicação, em que o jornalista está se colocando à disposição para ser ouvido no Rio Grande do Sul.

Com a palavra o Deputado Aureo.

O SR. DEPUTADO AUREO - Sr. Presidente, já temos clareza agora da situação, com a informação recém-chegada da Rede Globo, o que me gera duas preocupações.

Primeiro, a CPI, diferentemente de uma Comissão permanente, tem um prazo; ela tem uma data de início e tem uma data de fim, que pode ser prorrogada. Se a CPI foi criada a partir da matéria investigativa desse repórter, que a colocou na Rede Globo de Televisão, no programa *Fantástico*, para todo o Brasil ver — uma





matéria importante, revelando uma máfia poderosa no nosso País —, para dar início a todo o nosso trabalho, seria importantíssimo escutar esse repórter. Ali vemos as imagens já compiladas, com cortes. Vimos a matéria, mas toda cortada já, colocadas só as peças principais dessa reportagem.

Eu quero falar da minha preocupação de invertermos as fases, Presidente. Se começarmos indo ao Estado, não tendo uma base de dados aqui, não tendo coletado algumas informações para que possamos fazer um trabalho direcionado no Estado, vamos inverter as fases do trabalho. Vamos ao Estado descobrir sobre o que teríamos de ouvir. Só podemos trabalhar com dados precisos se escutarmos aqui, coletarmos os dados aqui na CPI, para que possamos criar uma pauta de trabalho específica para fazer a visita ao Estado, porque senão vamos visitar o Estado sem uma pauta definida, específica, Presidente. Essa é a minha preocupação.

Também entendo a preocupação da Rede Globo de Televisão com seu repórter, com a imagem desse repórter. Apesar de termos feito esse convite na semana passada — o repórter estava disposto a comparecer a esta Comissão —, a parte jurídica da Rede Globo recebeu essa informação muito tarde e tem que tomar as medidas de precaução com o seu funcionário. Isso mostra o respeito da Rede Globo com o funcionário. E eu fico feliz por isso. A empresa não vai expor a imagem do funcionário sem a devida preocupação, sem o advogado presente.

Temos que fazer um compromisso — eu acho que cabe a esta Casa —: ou o escutamos numa sessão fechada, conforme colocação anterior, ou fazemos a convocação. Depois desse processo, visitaríamos o Estado, não antes, para facilitar o trabalho. Porque a decisão de escutar o jornalista no Estado tira a possibilidade de ter todos os Deputados presentes. Há que se fazer um grupo menor para fazer essa visita ao Estado. Ou então vai ser um custo muito alto para a Câmara mandar todos os Deputados ao Estado, nessa velocidade que temos tido na Casa hoje.

É só uma sugestão. Eu me dou por satisfeito tanto se for no Estado quanto se for na Comissão a oitiva, mas acho que é prudente, primeiro, termos aqui as informações necessárias para ser criada uma pauta para que possamos avançar.

Quero ressaltar também, Presidente, que protocolei alguns requerimentos de convocação na Comissão para que sejam votados na próxima sessão...





O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Conclua, Deputado.

O SR. DEPUTADO AUREO - ... para que não percamos o papel desta CPI e tenhamos agilidade com todas as informações.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Com a palavra o Deputado Adelmo Carneiro Leão.

O SR. DEPUTADO ADELMO CARNEIRO LEÃO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu quero, primeiro, levar em consideração o papel do repórter como, até o presente momento, o mais importante sujeito dessa história e o responsável pela implantação da Comissão Parlamentar de Inquérito. Então, tenho o maior respeito por ele.

Levando também em consideração — e com todo o respeito — a proposta que a Rede Globo nos faz, na realidade, ela torna essa relação muito mais cara. Eu concordo com o Deputado Aureo: não nos convém, do ponto de vista da relação custo-benefício, atender a esse tipo de solicitação. E o entendimento é que aqui prevalece, do ponto de vista de prerrogativa, o posicionamento desta CPI. Com todo o aparato necessário, com todos os cuidados que nós temos que tomar e levar em consideração, o local apropriado para ouvir o repórter, como convidado — e eu entendo que é dessa forma que nós deveremos ouvi-lo — é aqui. Só numa outra condição — se nós não formos atendidos, por exemplo — é que podemos fazer a convocação. Eu estou plenamente de acordo com as considerações já feitas e defendo que ouçamos o repórter nesta Casa com as restrições e as recomendações absolutamente necessárias, pertinentes, para preservar a sua impessoalidade, para preservar a sua integridade, para preservar a sua segurança.

Aqui é o local em que nós temos que implementar as ações necessárias para apurar essa grave situação que compromete a estrutura de saúde do nosso País.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Encerradas as inscrições, concedo a palavra ao Deputado Mário Heringer.

O SR. DEPUTADO MÁRIO HERINGER - Para esclarecimento, eu quero saber se esse requerimento...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Deputado Adelmo, vamos decidir isso aqui logo.





O SR. DEPUTADO MÁRIO HERINGER - Esse requerimento é o meu? Esse requerimento para essa audiência é o meu?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Deputado Juscelino, vamos permanecer aqui, porque temos que discutir isso para encerrar a sessão com uma referência para a próxima quinta-feira.

O SR. DEPUTADO MÁRIO HERINGER - Presidente Geraldo, Relator Fufuca, eu estou querendo fazer uma reconsideração da minha posição do início, até porque não tínhamos a informação correta sobre o que estava acontecendo.

Concordo com todo o mundo. Eu acho que essa coisa de mobilizar esta Comissão todinha para ir ao Sul é extremamente onerosa e não vai valer a pena. Mas uma coisa muito importante que temos que fazer — e isso não estava considerado na minha primeira análise — é exatamente a proteção da imagem desse repórter, porque ele e outros, em outros veículos, são importantíssimos. E eles trabalham no anonimato. Se nós expusermos a figura, a imagem de qualquer um deles aqui, nós estaremos colocando também em risco a sua segurança física. Então, eu acho que, se formos fazer alguma coisa, que o façamos de forma bastante comedida e que não cause um desconforto maior.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Deputado Mário, eu só vou dizer a V.Exa. que todas essas questões elencadas por V.Exa. foram levadas em conta. Inclusive, fizemos reunião com o Departamento de Polícia da nossa Casa e tomamos todas as precauções. V.Exa. mesmo sabe que esta sessão foi aberta agora para a presença de todo o pessoal de assessoria e de reportagem. Estava funcionando de forma fechada. E mais ainda: todas as informações acerca do convite e da vinda foram explicitadas nos seus mínimos detalhes.

O SR. DEPUTADO MÁRIO HERINGER - Eu sei que V.Exa. é cuidadoso, Presidente, mas não há possibilidade mínima de se fazer uma audiência fechada em que a imagem dele seja preservada, a não ser que ele seja trazido aqui como um encapuzado, numa situação desse tipo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Já foi colocada inclusive essa alternativa, com uso da chamada balaclava, para que o repórter pudesse estar aqui presente. Foram tomadas todas as precauções para que fosse preservado o direito dele ao sigilo de sua imagem.





Eu estou entendendo que, depois das discussões, nós temos dois caminhos. O primeiro caminho é manter o convite até a próxima quinta-feira. Nós vamos fazer as tratativas hoje e amanhã para que, caso haja uma negativa da vinda dele, por convite, façamos a convocação para a próxima quinta-feira.

O SR. DEPUTADO ADELMO CARNEIRO LEÃO - Sr. Presidente, ele pode vir na próxima semana. Acho que também não precisa estabelecer o limite de quinta-feira. Vamos fazer a tratativa para saber quando ele pode vir. Pode ser na próxima semana. Acho que esse acerto não tem nenhum problema.

O SR. DEPUTADO AUREO - Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Permita-me terminar. Nós vamos ter a votação de requerimentos na próxima quinta-feira, depois de amanhã. Temos duas alternativas: na quinta-feira, votamos o requerimento de convocação; ou deixamos para a próxima semana a votação do requerimento de convocação, se as tratativas forem infrutíferas.

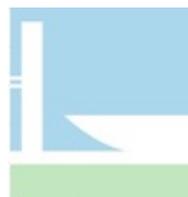
Enquanto isso, a Comissão tem que andar. Nós vamos ouvir o Ministro amanhã. Já vamos marcar uma reunião para quarta-feira da semana que vem, já que terça-feira, dia 21 de abril, é feriado. Vamos marcar uma reunião para quarta-feira e outra para quinta-feira, dia 23 de abril, para que já possamos ouvir algumas entidades, cujos requerimentos já foram votados e aprovados nesta Comissão.

Então, amanhã, ouviremos o Ministro. Na quinta-feira, faremos a reunião interna. Na próxima quarta-feira, já temos uma discussão com CONASS, CONASEMS, ANVISA e ANS. Na quinta-feira, poderemos ouvir tanto o Conselho Federal de Medicina como algumas entidades da área de saúde: a Associação Brasileira de Cardiologia, a Associação Brasileira de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial e a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia.

Já estamos combinados com o Relator para termos essas definições, para que toda a infraestrutura da CPI seja acionada, e as pessoas já saibam de antemão quem vai ser ouvido nesses dias.

Com a palavra o Deputado Aureo.

O SR. DEPUTADO AUREO - Sr. Presidente, o debate favorece a construção da melhor ideia. Tivemos oportunidade de escutar o Deputado Mário, o Deputado





Dr. João e outros pares. Mas o que estamos discutindo aqui é uma CPI — e quero mudar a minha posição anterior — que trata de uma máfia poderosa no País que envolve muito dinheiro. Há muitas pessoas envolvidas nesse grande escândalo que o repórter do *Fantástico* teve a oportunidade de denunciar na matéria e colocar isso para o País. E temos que ter uma preocupação, sim, com o repórter. Então, acho que a sugestão anterior do Relator de criar uma pequena comissão para ir até ao Estado de residência do repórter, ao seu ambiente, para que possa ali colher as informações necessárias, seria mais prudente para todos neste primeiro momento da Comissão. E teríamos uma velocidade de trabalho maior. Então, eu sou favorável a que tiremos um grupo de Parlamentares desta Comissão, seja colhida a informação no ambiente do repórter, para que possamos trabalhar isso de forma clara, efetiva, a fim de que possamos dar velocidade aos trabalhos desta CPI.

Acho que expor o repórter a chegar aqui, passar pelos corredores, chegar à sala da Comissão, sem que depois... A imagem dele não vai ficar preservada. Como ele se coloca, conforme esse e-mail enviado à Presidência, à disposição para prestar os esclarecimentos no seu ambiente, essa seria uma forma de esta Comissão trabalhar efetivamente, porque ele não se nega em nenhum momento a prestar esclarecimentos e a nos ajudar nesse problema que tem acontecido no Brasil, com essa máfia. Mas ele também tem que se preservar, porque sabemos, quando se mexe com saúde pública, quando se mexe com interesses de várias empresas no Brasil, o risco em que se coloca não só a pessoa, como também a sua família. Então, acho que esta Comissão poderia contribuir, visitando o repórter no seu ambiente, para que possamos colher as informações necessárias para dar prosseguimento aos trabalhos da CPI.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Hoje a sessão não pode deliberar nada, e nós não temos nem número regimental para deliberar. Então, estou tomando de ofício a decisão de fazermos esta discussão na próxima quinta-feira. Enquanto isso, eu farei uma tratativa com a advogada para ver qual é o melhor caminho, o que ela sugere, enquanto representante do repórter, para que, na quinta-feira, tenhamos essa definição.

Passo a palavra ao Relator, para depois encerrar a presente sessão.





O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Deputado Aureo, mais uma vez, eu faço uma solicitação à Comissão em relação a dois importantes temas. Amanhã, às 14 horas, o Ministro da Saúde estará nesta Comissão. Então, é importante que toda a Comissão, formada por 23 membros, esteja aqui amanhã, até porque o Ministério é uma parte significativa na elucidação deste caso.

Em segundo lugar, amanhã darei entrada ao requerimento que desde o início eu defendo, para que nós possamos formar uma comissão para ir ao Rio Grande do Sul. Aqui todos confiam no trabalho dos seus irmãos, dos seus pares. Elegemos um grupo, e esse grupo irá ao Rio Grande do Sul.

Eu volto a dizer: nós não estamos invertendo papéis. Nós não estamos indo primeiro ao acusado para depois saber quem será o acusador. Nós estamos nos municiando de informações. Como eu disse, o grande centro do debate é o Rio Grande do Sul. Então, lá, nós iremos nos munir de informações.

Ao trazer esse repórter aqui, em primeiro lugar, nós poderemos pagar um preço caro, até porque a segurança dele não é fácil, para que nós possamos assegurá-la. Não é fácil assegurar que ninguém irá descobrir quem ele é. Até porque, eu não sei vocês, mas eu não quero que ele passe aqui por um constrangimento de colocar uma máscara no seu rosto, na sua face, o que não permitiria que ele pudesse nos olhar.

Eu volto a defender que quinta-feira todos os membros venham aqui para esta Comissão, para que debatamos e encontremos uma solução para este caso. Eu sou favorável que seja o mais rápido possível, até porque, como falamos, a Comissão tem prazo para começar e para terminar. Então, é importante darmos celeridade a esse processo.

Por isso eu peço a V.Exas. que estejamos amanhã aqui, junto com o Ministro, e, na quinta-feira, para debatermos e votarmos esse requerimento, o requerimento de criação de uma comissão para irmos ao Rio Grande do Sul descobrir e esmiuçar esse problema.

O SR. DEPUTADO LELO COIMBRA - Sr. Presidente, quero só um esclarecimento. Às vezes tornamos mítico algo que não é mítico. Comenta-se que a imagem do repórter não é apresentada. Mas o nome do repórter é conhecido, um conjunto de... É preciso saber de maneira clara o que significam elementos de





segurança, se os elementos de segurança vão estar presentes aqui ou vão estar lá, se há a mesma similaridade. É preciso que essa conversa fique clara, porque senão ficamos aqui fazendo uma mitificação de algo, como se estivéssemos tratando de um...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Muito bem, Deputado Lelo. Todas as providências foram tomadas e aceitas pelo repórter, quanto a tudo aquilo que nós haveríamos de fazer. E não vou dar publicidade aqui. Todas as condições que ele nos pediu nós garantimos. E ele estava muito propenso a estar aqui hoje. Acontece que, depois que houve essa interferência da Rede Globo nacional, foram encaminhados expedientes internos, e a advogada do Grupo RBS nós comunicou a ausência dele aqui hoje. Foram dadas todas as condições a ele. Ele não pediu nada mais do que aquilo que havíamos combinado. Mas, como eu já disse anteriormente, vamos decidir isso na próxima quinta-feira.

Eu estou fazendo mais uma vez um apelo aos Deputados e às Deputadas para amanhã, impreterivelmente, começarmos a reunião às 14 horas, com a presença do Sr. Ministro da Saúde, Arthur Chioro.

Gostaríamos que todo o mundo já viesse preparado, porque nós vamos ter uma sessão mais rápida, porque ele vai ter que se ausentar a partir das 15h45min. Então, ele vai ficar aqui mais ou menos 1 hora. Destinaremos meia hora para a sua fala, quando ele irá apresentar todos os encaminhamentos que o Ministério da Saúde tomou no tocante a este tema, e depois haverá 1 hora de debates. Após esse debate, ele vai ter que ir para o aeroporto, porque tem que cumprir compromissos em outros Estados.

Então, eu estou pedindo ao pessoal que, amanhã, às 14 horas, impreterivelmente, comecemos a nossa sessão.

Nada mais havendo a tratar, convoco reunião para amanhã, dia 15 de abril, às 14 horas, no Plenário nº 13 das Comissões, para ouvir o Ministro de Estado da Saúde, Sr. Arthur Chioro.

Boa tarde a todos.

